

SONDAGEM INDUSTRIAL

UMA PUBLICAÇÃO DA FEDERAÇÃO DAS
INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL
ASSESSORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL
ANO XVI - Nº 130 - MARÇO 2019

Expectativas registram avaliação menos positiva pelo segundo mês consecutivo

A recuperação da atividade industrial segue lenta e duvidosa. Esse quadro acaba impactando de forma negativa as expectativas empresariais, gerando insatisfação dos empresários com as margens de lucro, aumento da preocupação com a falta de demanda e com as taxas de juros elevadas, bem como com a inadimplência dos clientes. A carga tributária, por sua vez, segue (desde junho/2018) sendo o principal problema que aflige o setor.

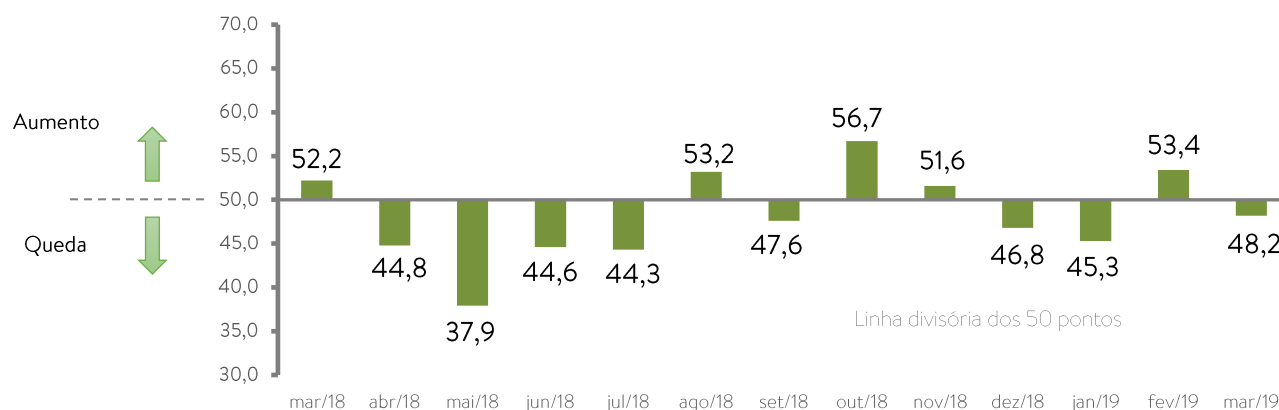
Em março, a produção registrou queda de 5,2 pontos em relação a fevereiro. O índice de evolução da produção se situou em 48,2 pontos em março, ficando abaixo da linha divisória dos 50 pontos – que sinaliza queda da produção na comparação com fevereiro. Esse desempenho é confirmado pelo recuo

de 6 p.p. na utilização da capacidade instalada (UCI), que alcançou 61% em março. O emprego manteve-se abaixo da linha dos 50 pontos – indicando queda. Cabe destacar que o comportamento dos indicadores no mês de março frente ao mês anterior é explicado, em parte, pelo Carnaval que ocorreu em março desse ano.

As expectativas para os próximos seis meses, em que pese permanecerem otimistas, foram revistas, em especial, a intenção de investimentos.

Os dados são da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), coletados no período de 1º a 12 de abril de 2019.

Gráfico 1 – **Evolução da Produção**
Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



Desempenho da Indústria do DF

Queda do emprego acomoda

Na passagem de fevereiro para março, o índice de evolução do número de empregados não se alterou e permaneceu em 46,9 pontos. Cabe destacar que esse é o terceiro mês que o índice praticamente não alterou o seu comportamento. Isso parece sinalizar o fim do ciclo de piora do indicador. Na comparação com março/18, o índice aumentou 2,7 pontos.

Gráfico 2 – **Evolução do nível de emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

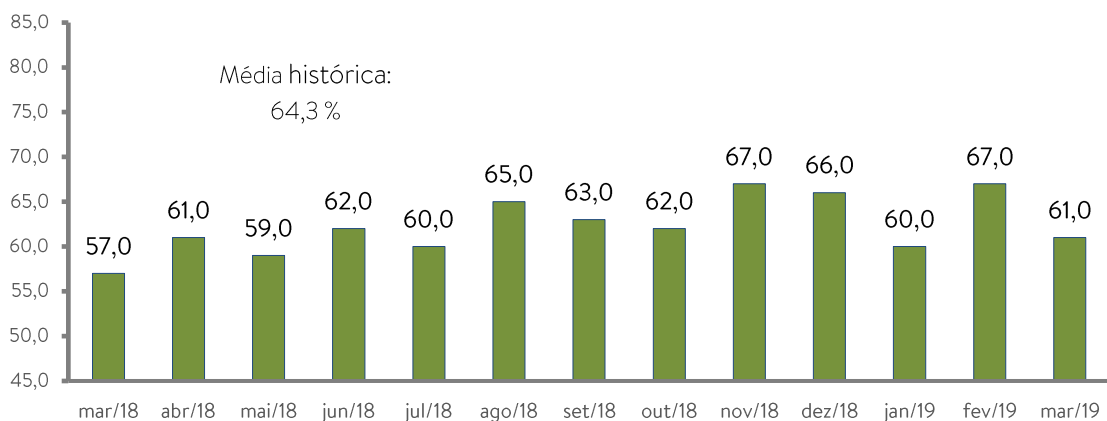


UCI recua 6 p.p.

A ociosidade do parque fabril voltou a registrar aumento em março. A utilização da capacidade instalada (UCI) recuou de 67% em fevereiro para 61% em março. Entretanto, cabe destacar que, na comparação com março/18, a UCI está acima 4 p.p. (57%). Esse recuo reflete, em parte, o menor número de dias úteis do mês de março por conta do Carnaval.

Gráfico 3 – **Utilização da Capacidade Instalada (UCI)**

(%)



Condições financeiras da indústria do DF no 1º trimestre de 2019

A insatisfação dos empresários com a situação financeira de suas indústrias e com as margens de lucro operacional aumentou na comparação com o trimestre anterior. O índice de satisfação com a situação financeira passou de 45,3 pontos em dezembro para 42,2 pontos em março. O índice de margem de lucro operacional passou de 42,0 pontos em dezembro para 38,0 pontos em março. Quanto menor o índice, maior a insatisfação.

Gráfico 4 – **Situação financeira**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

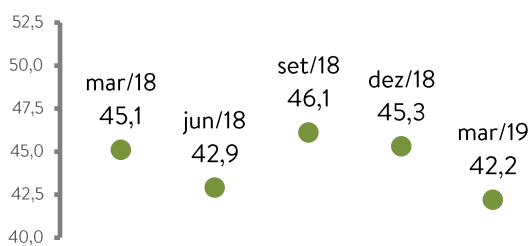
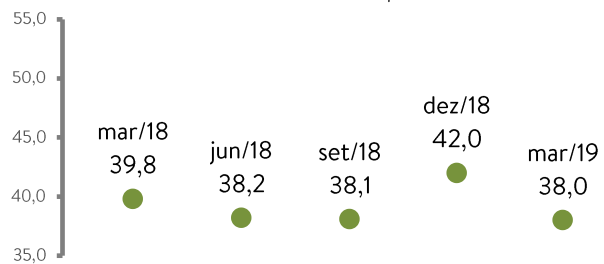


Gráfico 5 – **Margem de lucro operacional**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



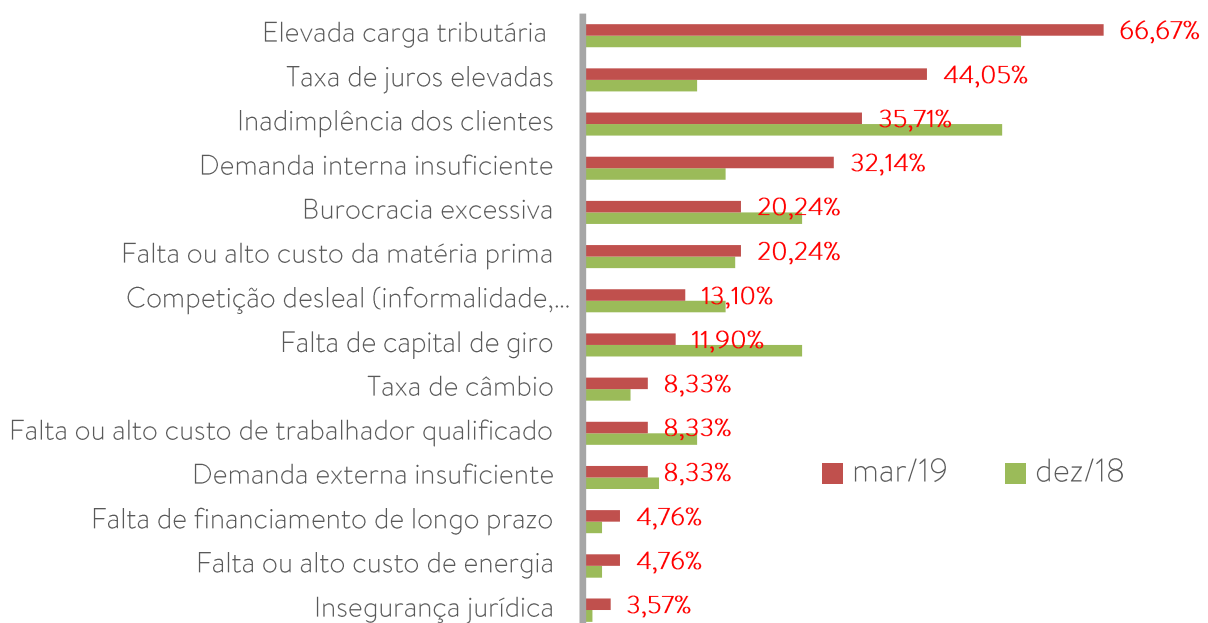
Linha divisória dos 50 pontos – abaixo: Insatisfação

Principais problemas da indústria do DF

Se por um lado, a elevada carga tributária (66,67% das assinalações) manteve-se como o principal preocupação dos empresários da indústria do DF; por outro lado, problemas com taxas de juros altas (44,05% das assinalações) e demanda insuficiente (32,14 % das assinalações) ganharam importância na passagem do quarto trimestre de 2018 para o primeiro de 2019. A inadimplência dos clientes (35,71% das assinalações) continua também a preocupar os entrevistados.

Gráfico 6 – **Problemas no 1º trimestre de 2019**

Percentual (%)



Expectativas para os próximos seis meses – ABRIL/2019

Expectativas revistas

As expectativas registraram uma avaliação menos positiva pelo segundo mês consecutivo. O índice de expectativas em relação à demanda por produtos diminuiu de 66,5 pontos em março para 63,2 pontos em abril. O indicador de expectativas de emprego também registrou recuo ao passar de 59,3 pontos em março para 57,2 pontos em abril.

Gráfico 7 – **Emprego**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

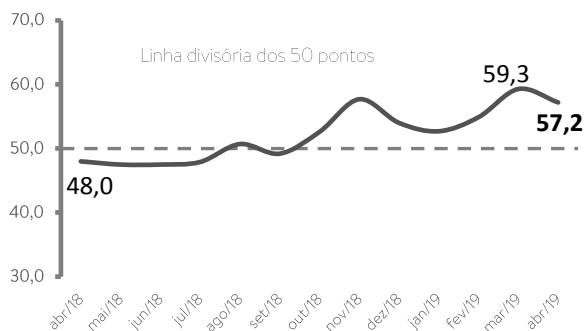
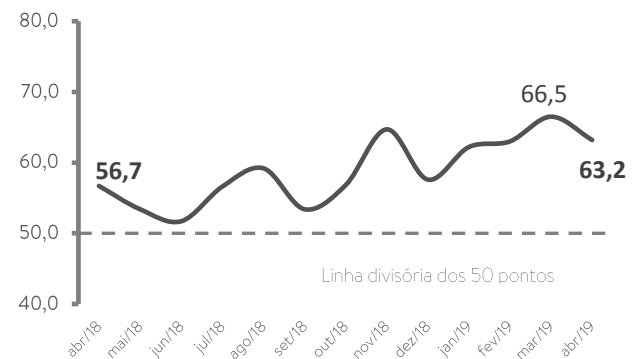


Gráfico 8 – **Demanda por produtos**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)

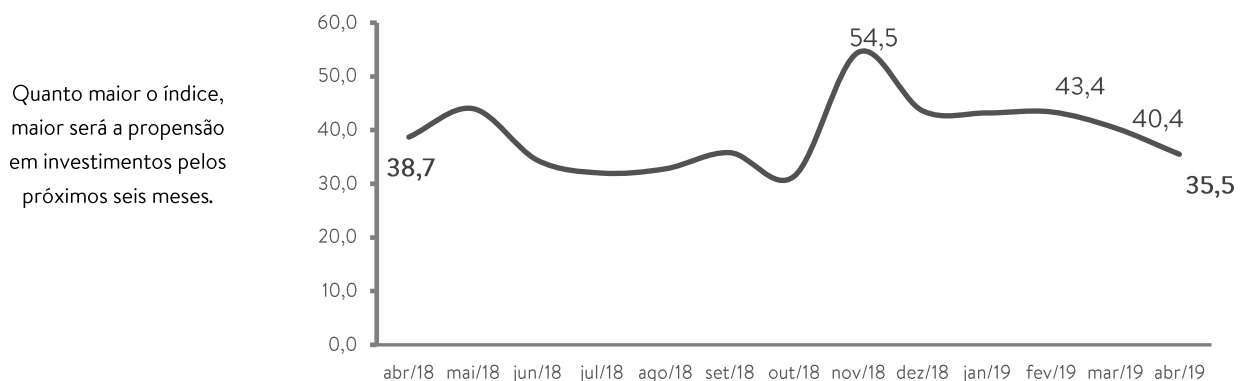


Intenção de investimentos

Pelo terceiro mês consecutivo, o indicador de intenção de investimentos registra recuo. O índice de intenção de investimentos passou de 40,4 pontos em março para 35,5 pontos em abril. O movimento sinaliza que menos empresários demonstram intenção em realizar investimentos em suas empresas pelos próximos seis meses.

Gráfico 9 – **Intenção de Investimentos na Indústria do DF**

Índice de difusão (de 0 a 100 pontos)



Nota Importante: para informações metodológicas, consulte o site da CNI: <http://www.cni.org.br/portal>.